

SELEÇÃO DE MATRIZES OVINAS PARA PRODUÇÃO DE CORDEIROS

Adrielle Mendes Nogueira¹, Geraldo de Nardi Junior², Maria Fernanda Martins³

¹Graduanda em Tecnologia do Agronegócio, Fatec Botucatu SP, email:
adrielle.fazendamonjolao@gmail.com.

²Prof. Dr. Faculdade de Tecnologia de Botucatu – SP, e-mail: gjunior@fatecbt.edu.br.

³Profª. Me. Faculdade de Tecnologia de Botucatu-SP, e-mail: mmartins@fatecbt.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a observação do comportamento animal vem permitindo aprimorar o manejo dos mesmos, podendo contribuir para reduzir o seu estresse frente às práticas rotineiras de manejo nas fazendas (GRANDIN, 2000).

O temperamento pode ser definido como a reatividade do animal frente às situações novas ou desafiadoras que existem no ambiente (WILSON et al., 1994), sendo uma característica intrínseca dos animais que, pode, no entanto, ser modulada pela experiência prévia.

A ovinocultura é uma atividade econômica explorada em todos os continentes, estando presente em áreas sob as mais diversas características climáticas e, a procura pela carne ovina no Brasil poderia ter melhor organização dos criadores, fornecendo seu produto em todos os períodos do ano, de forma padronizado, com excelente qualidade e um bom trabalho de marketing. A criação de ovinos é largamente explorada de forma extensiva, tendo um aumento no contingente populacional do rebanho, graças à rusticidade e à adaptação ao meio ambiente. (MORI 2006)

Segundo Sousa et al (2006), a habilidade materna envolve todos os aspectos da interação mãe-filho, incluindo proteção, amamentação, acolhida, dentre outros, que promovem o desmame adequado e cordeiros sadios e com bom desenvolvimento muscular. Assim, características relacionadas à habilidade materna, como peso total das crias ao nascimento (PTCN) e à desmama (PTCD) devem ser avaliadas para mensurar a eficiência dos rebanhos de ovinos.

De acordo com SANTOS (2013) a prolificidade, isto é, o número de cordeiros nascidos por parto por ovelha, é uma característica muito importante pois é considerado um impacto econômico na produção de cordeiros. Dependendo do sistema de criação, a prolificidade pode ser muito benéfica e os partos múltiplos trazem um aumento na produtividade. No entanto, há uma desvantagem com esse tipo de parto, pois os

cordeiros nascem frágeis e, assim, têm dificuldade de se alimentar e correm risco de pisoteio, podendo levar a morte.

A desnutrição durante a prenhez não afeta somente o bem-estar da mãe, mas também a personalidade da prole, levando a um aumento da reação emocional e prejudicando a flexibilidade cognitiva nas crias. Além disso, ocorre decréscimo de peso ao nascimento, afetando o progresso comportamental neonatal do cordeiro, aumentando a mortalidade (DWYER et al., 2003). E, ainda, segundo CLARKE et al. (1997), cordeiros de baixo peso têm maiores riscos de hipotermia do que os cordeiros nascidos com peso bom.

O trabalho teve como objetivo avaliar ovelhas prenhas, e ovelhas paridas em 3 momentos: 30/60 e 90 dias de paridas, onde conclui que fêmeas bem suplementada tem alto índice de prenhes e nas partições nascem cordeiros saudáveis assim a prolificidade aumenta e a habilidade materna também, ovelhas sadias e sem estresse é sinal de cordeiros de boa qualidade para no futuro ser uma carcaça padronizada e também interfere na redução de custo para o produtor. Concluímos devemos dar condições para as ovelhas como uma boa pastagem alimentos de boa qualidade para que o trabalho na reprodução não seja interferidas para assim nos partos continuar dando certo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma propriedade localizada na cidade de Pardinho, SP, durante o mês de Maio de 2017, com 80 matrizes gestantes da raça meio-sangue *Dorper*, com idade média de 30 meses.

Durante o terço final da gestação, as fêmeas permaneceram todas no mesmo piquete, de capim bermuda vaqueiro, não recebendo nenhum tipo de suplementação; somente a pastagem. Ao nascer, os 96 cordeiros foram pesados, classificados, 50 machos e 46 fêmeas, e observou-se o comportamento das ovelhas a fim de identificar se eram boas mães. Os cordeiros foram pesados com 30 e 60 dias. Ao desmame, com 90 dias, foi feita a pesagem final, sendo este o último critério para avaliar a ovelha.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostraram que ovelhas bem nutridas têm condições de parir cordeiros de tamanho e peso bons, comprovando, assim, que o produtor deve cuidar em preparar a pastagem antes de adquirir as fêmeas. Dessa forma, economizando com o estabelecimento de seu plantel.

Quando as fêmeas são suplementadas corretamente, há pouca probabilidade de se ter problemas com verminose na gestação pois esta é a principal causa de morte em ovinos. Outra questão observada é que, na hora do parto, fêmeas malnutridas têm dificuldades de parir, assim como fêmeas muito obesas também sofrem na hora do parto necessitando de acompanhamento, pois o risco de morte da mãe e do filho é grande. Após o parto, a ovelha tem que “lamber” o cordeiro para estimular a sua musculatura e também evitar predadores. Com isso, ela recebe o nome de boa mãe, tendo como principal objetivo proteger seu filho.

O resultado da pesagem dos cordeiros no 30º, 60º e 90º dias acusou o peso médio de machos e fêmeas de 21,200kg.

4 CONCLUSÕES

Foi possível observar que, para produzir cordeiros de boa qualidade, é necessário que se tenha uma boa mãe, ou seja, uma matriz com boa habilidade materna e que tenha uma boa capacidade de criar seus cordeiros independentemente da quantidade de cordeiros por parto.

Assim, é de fundamental importância dar condições para que a ovelha produza cordeiros de boa qualidade e, aos poucos, suprir o nosso mercado interno.

Fornecendo boas condições de alimentação para a ovelha prenhe, resulta em cordeiros sadios e com bom desenvolvimento, tornando-se, no futuro, uma boa carcaça. Destacando, ainda, que mesmo que a alimentação seja somente pastagem de boa qualidade, interfere positivamente no peso dos nascidos, diminuindo o custo da produção, pois a pesagem nos cordeiros com a idade de 30, 60 e 90 dias de nascidos mostrou que as mães tiveram um bom resultado com a criação deles, mostrando que as ovelhas podem entrar em um plantel de matrizes e resultar em boa produção de cordeiros.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLARKE, L. et al. Influence of maternal body weight on size, con formation and survival of newborn lambs. **Reproduction, Fertility and Development**, v.9, p.509-514, 1997. Disponível em: < <http://www.publish.csiro.au/RD/R97016>>. Acesso em: 21 de set. 2017.

DWYER, C. M.; LAWRENCE, A. B. Variability in the expression of maternal behaviour in primiparous sheep: effects of genotype and litter size. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 58, n. 3, p. 311-330, 1998. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0168159197001482>>. Acesso em: 19 de set. 2017.

DWYER, C.M. et al. Ewe-lamb bonding behaviours at birth are affected by maternal undernutrition in pregnancy. **British Journal of Nutrition**, v.89, p.123-136, 2003.
Disponível em: < <https://www.cambridge.org/core/journals/british-journal-of-nutrition/article/ewelamb-bonding-behaviours-at-birth-are-affected-by-maternal-undernutrition-in-pregnancy/92FAD1E91FE6A4569021B0B52B1E3661>>. Acesso em 18 de set. 2017.

GRANDIN, T. **Princípios de comportamento animal para el manejo de bovinos y otros herbívoros em condiciones extensivas**. Wallingford: Oxon, 2000. Cap. 5, p.63-85. Disponível em: <<http://www.grandin.com/spanish/principios.comportamiento.html>>. Acesso em 21 de set. 2017.

DIAS, V. Cortisol interfere nas habilidades das ovelhas. **Revista Veterinária**. Disponível em: <<http://www.revistaveterinaria.com.br/2012/03/16/6828/>>. Acesso em 20 de set. 2017.

SANTOS, N.P.S. et al. Aspectos ambientais e genéticos da prolificidade em caprinos utilizando modelos bayesianos de limiar e linear. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, Jun 2013, vol.65, no.3, p.885-893 Disponível em : <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-09352013000300038&lng=en&nrm=iso> Acesso em :20 de Set. 2017

SOUSA, W.H.; CEZAR, M.F.; LÔBO, R.N.B. et al. Estratégias de cruzamentos para produção de caprinos e ovinos de corte: uma experiência da Emepa. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS, 1.**, 2006, Paraíba. Anais... Paraíba: 2006. Disponível em: <<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/889364>>. Acesso em: 19 de set. 2017. (

WILSON, D.S. et al. Shyness and boldness in humans and other animals. **Trends in Ecology and Evolution**, v. 9, p. 442-446, 1994. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0169534794901341>>. Acesso em: 16 de set. 2017.

MORI, R. M. et al., Desempenho reprodutivo de ovelhas submetidas a diferentes formas de suplementação alimentar antes e durante a estação de monta. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 35, n. 3, p. 1122-1128, 2006.